

UM BREVE OLHAR SOBRE PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO QUALITATIVA E AVALIAÇÃO QUANTITATIVA EM UMA ESCOLA PÚBLICA.

SANTOS, Katia Guiomar Lesonier dos¹; RECK, Vanessa Costa Corrêa²; NASCIMENTO, Rosângela Conceição Gomes³.

Palavras-Chave: Aprendizagem. Práxis. Processo. Reflexão.

Introdução

Este trabalho é uma pesquisa bibliográfica e de campo que visa uma reflexão crítica sobre o processo avaliativo na prática escolar, já que avaliar é uma atividade constante na educação, no sistema escolar, e no processo ensino-aprendizagem. A pesquisa foi realizada em uma Escola Municipal de Cruz Alta-RS, nos terceiros, quartos e quintos anos, onde utilizamos de entrevistas e conversas informais com professores, pais e alunos. O principal objetivo da pesquisa foi identificar a prática de avaliação que ocorre na escola, fazendo a comparação das avaliações quantitativa e qualitativa, e, na prática qual prevalece.

A avaliação é uma atividade constante na educação, no sistema escolar e no processo de ensino aprendizagem, mas precisa de critérios e objetivos, é uma proposta que deverá ter momentos de reflexões sobre a prática pedagógica, o que eu faço ou como poderia fazer.

A avaliação qualitativa é a que visa o caminho da aprendizagem, em que o aluno evolui, o que construiu em um determinado tempo, para que o professor possa dar continuidade no seu trabalho alterando, diversificando ou não o seu fazer pedagógico.

Na avaliação quantitativa raramente o aluno participa ou pode discutir seus resultados. Não exercita a auto-avaliação e se o faz ela é desconsiderada. Ele realiza e o professor julga. Sendo assim a avaliação quantitativa, preocupa-se com quantidade, com notas, com o objetivo de classificar o aprendizado do aluno após a aplicação de algum instrumento de avaliação. Números não permitem analisar o processo de aprendizagem do aluno, qual caminho ele percorreu para chegar àquele resultado que lhe foi atribuído uma nota, pois seu aprendizado na maioria das vezes se dá ao longo do processo, qual o meio que ele usou, o que e em que buscou, qual a intensidade de sua busca.

¹ Acadêmica do Curso de Pedagogia – UNICRUZ -

² Acadêmica do Curso de Pedagogia – UNICRUZ – vavareck@hotmail.com

³ Professora M.SC. Orientadora da pesquisa – UNICRUZ – Integrante do Grupo de Pesquisa em Estudos Humanos e Pedagógicos- GPEHP. rognasci@bol.com.br

Sant'anna (1995, p.27) afirma que a “avaliação só será eficiente e eficaz se ocorrer de forma interativa entre professor e aluno, ambos caminhando na mesma direção, em busca dos mesmos objetivos”. A avaliação qualitativa poderá ser prioridade em nossas ações a partir do momento em que tivermos clareza dos nossos objetivos dentro da sociedade. Se nossos objetivos vão na contramão do paradigma atual, então com certeza precisamos contribuir para a mudança na formação de seres humanos críticos e cidadãos.

Metodologia

A pesquisa foi realizada em uma Escola Municipal de Ensino Fundamental de Cruz Alta – RS, nos 3º, 4º e 5º anos. Como instrumentos, para coleta das informações, foram realizadas entrevistas com alguns professores, conversa informal com alguns alunos, do 3º ao 5º ano, bem como observações em sala de aula nas mesmas turmas. Também procedeu-se a análise do Regimento Escolar e Projeto Político Pedagógico, numa tentativa mais formal para conhecer os pressupostos estabelecidos naquela instituição de ensino, bem como sua identidade. Concomitante à visitação, foi empreendido um processo de aprofundamento teórico sobre a temática, para melhor analisar a realidade em questão.

Resultados e Discussões

A escola escolhida para a ocorrência de nossa pesquisa está situada em uma região relativamente bem assistida de serviços essenciais. A maioria das famílias dos alunos é da região central e também arredores, e, são consideradas, conforme a perspectiva da escola, pouco atuantes, o que dificulta uma comunicação mais complexa no dia a dia da prática pedagógica.

O corpo docente é composto por seis professores cada qual com seu grupo de trabalho escolar. As professoras que ministram as aulas têm habilitação Magistério no Ensino Médio bem como curso superior completo. O corpo discente é formado por alunos que a cada dia permeiam o caminho da superação cultural, suas buscas são questionadoras, sempre visando a não exclusão da lógica formal. A escola enfatiza a importância das descobertas, do desenvolvimento, das habilidades, da cultura social e da aceitação do diferente, tendo como maior objetivo possibilitar aos alunos a prática do direito a cidadania com vista a um futuro promissor.

Após o conhecimento da realidade e estudo teórico, concordamos que a avaliação quantitativa prevalece na prática, embora haja anseio por mudanças, e pela vivência da avaliação qualitativa, há diferença entre o pensar, desejar e o agir, “apesar de tudo, a avaliação qualitativa é

uma necessidade inadiável, simplesmente porque não podemos negar a dimensão qualitativa da realidade, por mais que ainda definamos muito mal ou talvez sequer seja questão de definição” coloca Demo (1995, p.31). Não que o conceito numérico seja impeditivo de uma avaliação de qualidade. Letra e número não passam de uma simples convenção, podendo, ambos, serem utilizados numa avaliação qualitativa. Hoje a escola pode optar pelos conceitos numéricos ou alfabéticos, sem esquecer que devem estar direcionados para a qualidade.

Considerações Finais

Ao realizar o presente trabalho foi possível fazer uma reflexão sobre o processo de avaliação enquanto teoria e como prática propriamente dita. Essa reflexão nos proporcionou um amadurecimento a respeito da temática, e, principalmente a possibilidade de um aprofundamento teórico e consolidação de pressupostos essenciais para a formação docente.

Procurou-se fazer uma comparação entre avaliação qualitativa e quantitativa, analisando qual delas prevalece na prática da escola pesquisada. Percebemos pontos positivos e negativos de ambas e as falas dos professores e alunos a respeito da avaliação, auxiliaram-nos na trajetória empreendida neste estudo para perceber com maior acuidade as similaridades de um contexto educacional.

Com base no que foi estudado e apreendido, verificou-se que a avaliação é um processo que serve para fazer um diagnóstico do aprendizado do aluno, podendo ser também voltada para o professor, com o objetivo de analisar sua práxis pedagógica.

Acreditamos que a avaliação qualitativa poderia estar mais presente no dia a dia da escola, e ser uma prática mais constante, podendo-se valer também de aspectos quantitativos, mas um processo onde o aluno possa ter voz e ser atuante no seu processo de ensino aprendizagem e onde professor e aluno caminhem juntos com um mesmo objetivo.

Referências

DEMO, Pedro. **Avaliação Qualitativa**. 5.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1995.- (Coleção polêmicas do nosso tempo).

SANT'ANNA, Ilza Martins. **Por que avaliar? Como avaliar? Critérios e Instrumentos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.